

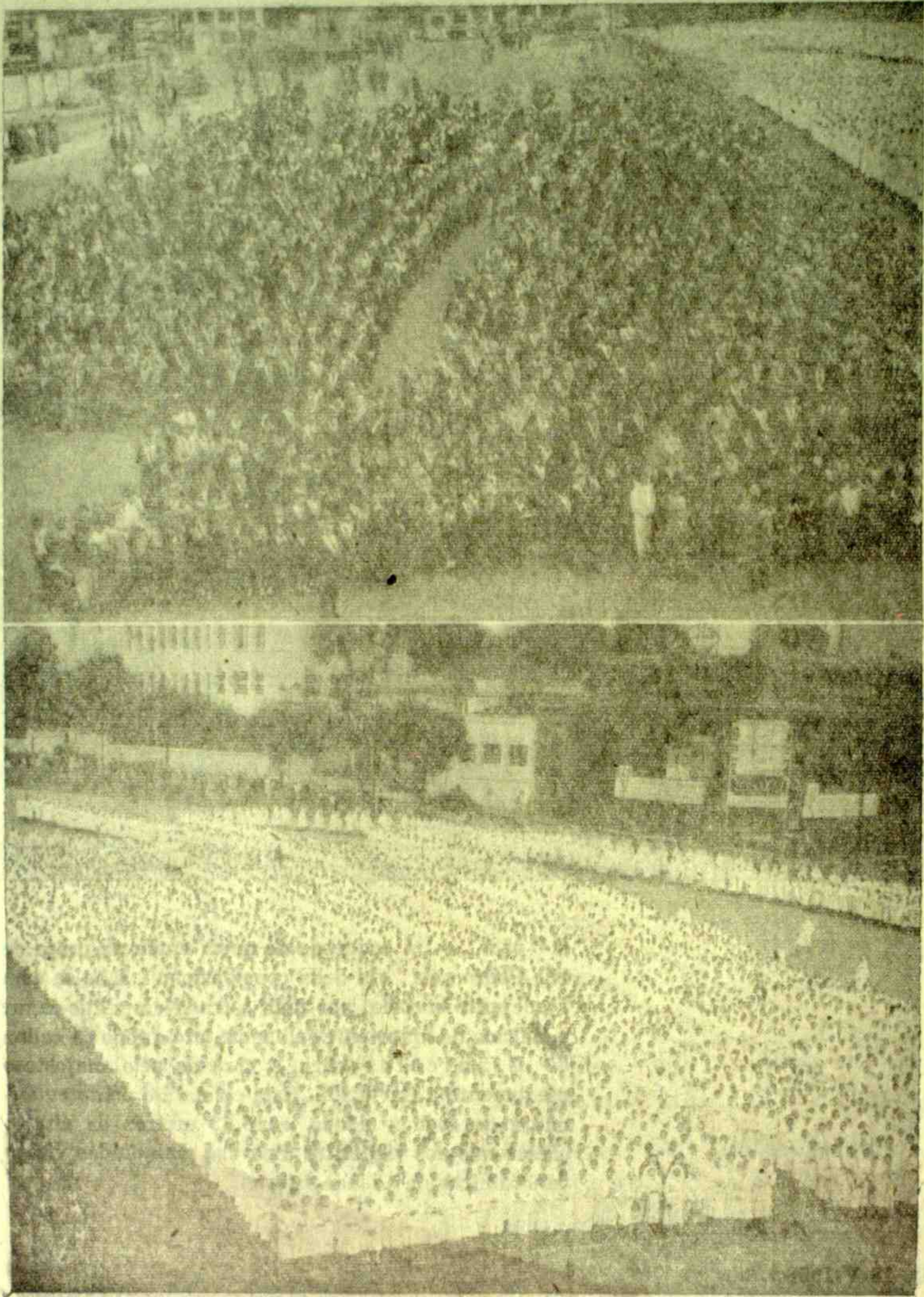


ROMA - Monumento a Garibaldi, sul Gianicolo

ROMA — À esquerda de quem entra na praça de São Pedro pela “via della conciliazione”, sobe-se uma verdejante encosta, por uma estrada em zigue-zague e ladeada de luxuriante folhagem, até o tópo da colina do Gianicolo (clichê), coroado pelo majestoso monumento a Garibaldi. Esta colina é o ponto culminante de toda a cidade, com 82 metros de altura, oferecendo aos visitantes uma das mais lindas visões panorâmicas da Cidade Eterna.

ANO LIX
SÃO PAULO, 18-V-1958
NÚMERO 17

ave
maria



SAO PAULO — No primeiro domingo de maio, dia 4 p.p., houve uma grandiosa concentração de Congregados Marianos e Filhas de Maria, que desfilaram pelas ruas da capital, reunindo-se na praça Roosevelt, onde foi celebrada a Santa Missa, havendo numerosas comunhões.

CIUDAD REAL, (NC) — Vários jovens operários desta cidade reuniram 500 pesetas, uns 10 dólares, quantia que mandaram a Monsenhor Pietro Flordelli, bispo de Prato, Itália, para ajudá-lo a pagar a multa de 440.000 liras que lhe impôs o tribunal civil de Florença.

EM 1957, 73 PUBLICAÇÕES CATÓLICAS CANADENSES tiveram mais de 1.600.000 assinaturas.

CANADA' — A Universidade católica de Sherbrooke conferiu, dia 23 de abril p.p., a láurea "ad honorem" a Raoul Follereau, conhecido apóstolo dos leprosos.

Gozos nas dores de Maria

Há flôres jubilosas entre as saudades roxas, no jardim das Dores de Nossa Senhora.

A santa Brígida revelou a Ssma. Virgem que suas dores eram acompanhadas de torrentes de alegria.

Como? Nas trevas brilhava a luz, na noite as auroras, nos sofrimentos a alegria?

Sim. Em Maria a união perfeita com Deus era fonte sempre cristalina e renovada da mais real e profunda alegria. A vontade de Deus, seu único prazer. E entre as maiores dores, a alma de Maria mergulhava na paz.

Um outro motivo, Maria sofreu por amor.

Não só a saudade é um delicioso punzir de acerbo espinho.

Também a dor, o sofrimento por amor, dilatam a alma a sofrer porque ama, alcançando-a a singular gozo.

Maria amava a Deus e tôdas as manifestações de Sua Vontade.

Amava a Jesus e desejava a sua glorificação.

Amava-nos a nós e queria nossa salvação e felicidade.

Por isso tôdas as saudades roxas de seu jardim de Dores não são flôres de morte, mas jóias de alegria.

A espada de Simeão transmuda-se em flor de alegria, pois Maria fecha os olhos à visão dos que, para a própria ruína, desdenharão ao Senhor, e antevê o amor fer-

vente de todos os que seguiriam Jesus, buscando-O para seu bem e ventura.

O Exílio — Ela o vê transformado em corações-santuários, generosos como belos oasis, que à semelhança de seu Imaculado Coração oferecerão abrigo ao divino Exilado.

Os três dias de ausência lhe lembram a fome com que procuraríamos a Jesus no Templo e na Penitência, ansiando pelo estado de Graça, felizes de apertarmos de novo Jesus reencontrado junto ao nosso coração.

O Encontro da Via-Sacra simboliza junto ao Seu Coração a contrição que espedaça os nossos corações, aflitos por que aumentaram o peso da Cruz de seu Primogênito, desejosos de O ajudar, e participar de sua Paixão.

A Crucifixão deslumbra aos olhos de Maria os portais do Infinito, Deus de braços abertos para o perdão, a misericórdia e a glorificação de todos os redimidos.

A Deposição antecipa o gesto carinhoso de todos os pequeninos filhos de Maria a procurar Seu Regaço Imaculado, que ainda guarda as impressões sagradas do corpo de Jesus.

A Sepultura é o pórtico dos triunfos de Jesus, o prenúncio de tôdas as nossas ressurreições, a glória do Primogênito e a coroa de todos os filhos!

Aprendamos com Maria a transformar nossas dores em alegrias.

A graça de Deus, o nosso amor, a amorosa guia de Nossa Mãe Dolorosa, farão o milagre de uma feliz e cristã união entre a cruz e a alegria, as dores e a paz, as trevas do exílio e as antecipadas luzes da Pátria.

ESCREVEU

+ Antônio Maria Alves de Liqueiro
Cano. Coadj.

● **NOVAS IGREJAS DEDICADAS A NOSSA SENHORA** — Em Terni, na Itália, o Cardeal Alfredo Ottaviani inaugurou uma igreja, em honra de Nossa Senhora, sob o título de Santa Maria Rainha. Ainda neste p.p. mês de abril, foi inaugurada outra igreja em Tegucigalpa, na América Central, em honra de Nossa Senhora Auxiliadora. Em Cuba, no bairro de Fontanar, nos arredores de Havana, o Cardeal Arteaga, Arcebispo de Havana, benzeu solenemente a primeira pedra de um grandioso templo, dedicado à Virgem Imaculada de Lourdes.

● **TUPÁ** — Desta simpática cidade paulista recebemos, mensalmente, o atraente periódico

ja existente, e as autoridades eclesiásticas erguem uma Cidade Religiosa de quatrocentos mil metros quadrados que, além da Basílica, contará conventos, colégios, museus, auditórios, postos de assistência médica, hospedarias para os peregrinos. Dirige as obras o cardeal Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, arcebispo de S. Paulo, em cuja jurisdição fica o santuário. "É propósito de Sua Eminência — diz o seu auxiliar Mons. Antonio Ferreira de Macedo — realizar nesta cidade religiosa um amplo programa de assistência espiritual e social em benefício tan-

meridional. Os católicos aí somam 54.886 numa população total de 57.238 habitantes.

● **PROTESTANTE FALA DE MARIA** — LONDRES — Prestou tributo de homenagem a Nossa Senhora na "Methodist Record" de Londres, o Dr. Whitman, nestes termos: "Nós, os protestantes, nunca demos a Maria o lugar que lhe é dado no Novo Testamento. Ali é chamada "a bendita entre as mulheres, a agraciada com o supremo lugar entre as filhas de Eva"... — CRF

● **NAGASAKI, Japão** — Vai ser iniciada aqui a reconstrução da igreja da Imaculada Conceição, que foi o maior templo católico do Extremo Oriente, com 12.000

Marianismo no Mundo

"Jornal Mariano", órgão da Paróquia de São Pedro. Pioneiro do movimento mariano que empolga as almas católicas do Brasil é do mundo inteiro, nesta época de um incontido frêmito de Marianismo precursor de dias melhores para a humanidade, merece dos seus leitores a mais ampla e irrestrita colaboração. A "Ave-Maria" deseja ao seu irmão menor no apostolado da imprensa muitos e completos êxitos em seus empreendimentos, máxime na campanha agora iniciada para adquirir uma IMPRESSORA E TIPOGRAFIA PRÓPRIAS.

● **MANILA** — Calcula-se em mais de 600 os peregrinos católicos filipinos que, neste Ano Centenário, irão fazer sua visita ao Santuário de Lourdes.

● **S. PAULO** — Os brasileiros erguem o segundo templo da cristandade — O Brasil será famoso não só por seu Cristo do Corcovado, mas também por sua basílica nacional à Virgem, que será o maior templo do mundo depois da basílica de São Pedro. A monumental edificação que já está sendo construída, ocupará 23.209 metros quadrados e terá capacidade para trinta mil pessoas, com uma cúpula de 34 metros de diâmetro e 60 de altura. Uma gigantesca praça, à frente, acomodará 350.000 pessoas. A basílica, ergue-se junto ao rio Paraíba onde em 1717 sua imagem foi encontrada de maneira miraculosa por pescadores. Devido às peregrinações cada dia maiores em número foi preciso ampliar a igre-

to dos três milhões de pessoas que anualmente acorrem ao templo, como à população local, instruindo-a também sobre o melhor aproveitamento dos recursos naturais". Além de contribuir com cinco milhões de cruzeiros, o Governo doou a estrutura metálica da torre de cem metros, avaliada em outros 30 milhões de cruzeiros; e isentou de impostos os materiais importados. A Basílica terá no seu âmbito três naves centrais, várias laterais, capelas e uma galeria fronteira de 500 metros. Em 1957 foram coletados do povo 26.360.200 cruzeiros.

● **FRIBURGO, Alemanha (NC)** — Pela primeira vez em 500 anos a Universidade de Friburgo outorgou o título de Doutor em Teologia Sagrada a uma mulher, Joana Kopp, professora de religião num colégio local; só dois outros leigos, varões, obtiveram aqui o referido título durante os últimos cinco séculos.

● **AGNA, Guam (NC)** — Mons. Apolinário Baumgartner, Capuchinho, celebrou a missa de dedicação de sua nova catedral do Doce Nome de Maria, que substitui a que foi destruída em 1944 quando os americanos reconquistaram esta ilha após sangrenta luta contra os japoneses; o vicariato compreende todas as Ilhas Marianas, das quais Guam é a mais

paroquianos, descendentes dos cristãos japoneses do tempo de S. Francisco Xavier. A igreja foi destruída pela explosão da bomba atômica, lançada sobre Nagasaki na manhã de 8 de agosto de 1945; morreram vários fiéis e o pároco Padre Nishida.

● — Nos Estados Unidos foram distribuídos, nos 10 últimos anos, 800.000 exemplares do livrinho de São Luís Grignon de Montfort: "Tratando da verdadeira devoção a Nossa Senhora".

● **VATICANO (NC)** — O governo japonês designou embaixador junto à Santa Sé o seu até agora ministro plenipotenciário, sr. Senjin Tsuruoka, que apresentou, como tal, credenciais a Sua Santidade, o Papa Pio XII, a 229 de fevereiro de 1956; há atualmente 33 embaixadores acreditados no Vaticano, e catorze legações servidas por ministros plenipotenciários.

● **VATICANO (NC)** — Sua Santidade o Papa Pio XII recebeu em audiência os membros da comissão executiva da Juventude Operária Católica, presididos por Mons. José Cardijn e o presidente internacional Romeo Maione; a JOC submeteu à Santa Sé e à secção das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) o seu Manifesto do congresso mundial a realizar-se em Roma em agosto próximo. O referido Manifesto pede uma ação imediata a fim de remediar a situação de fome de que sofre grande parte da humanidade.

À MARGEM DO EVANGELHO

Mal Jesus se foi ao céu, deixando atrás as últimas pontas das montanhas, e os Apóstolos, fortalecidos pela descida do Espírito Santo, começaram a desenvolver a Igreja, caíram sobre eles as perseguições, ceifaram-nos os mártires.

Daí por diante, a história da Igreja é uma contínua constatação do cumprimento da profecia de Jesus Cristo de que seus denodados seguidores seriam tenazmente perseguidos a ponto de se julgar prestar com isso um serviço a Deus. O encarceramento dos Apóstolos e as pedras que prostraram Santo Estêvão deram o sinal do início.

No Império Romano a Igreja se propagava e vivia no subsolo das catacumbas venerando seus mártires, como as raízes que ramificam ocultas no seio da terra e sentem que, fora, os galhos lhe são sucessivamente decepados.

Para implantar seu credo e sua moral pelas ilimitadas terras de missões, a Igreja ofereceu generosamente o sangue de seus missionários e dos primeiros catequizados.

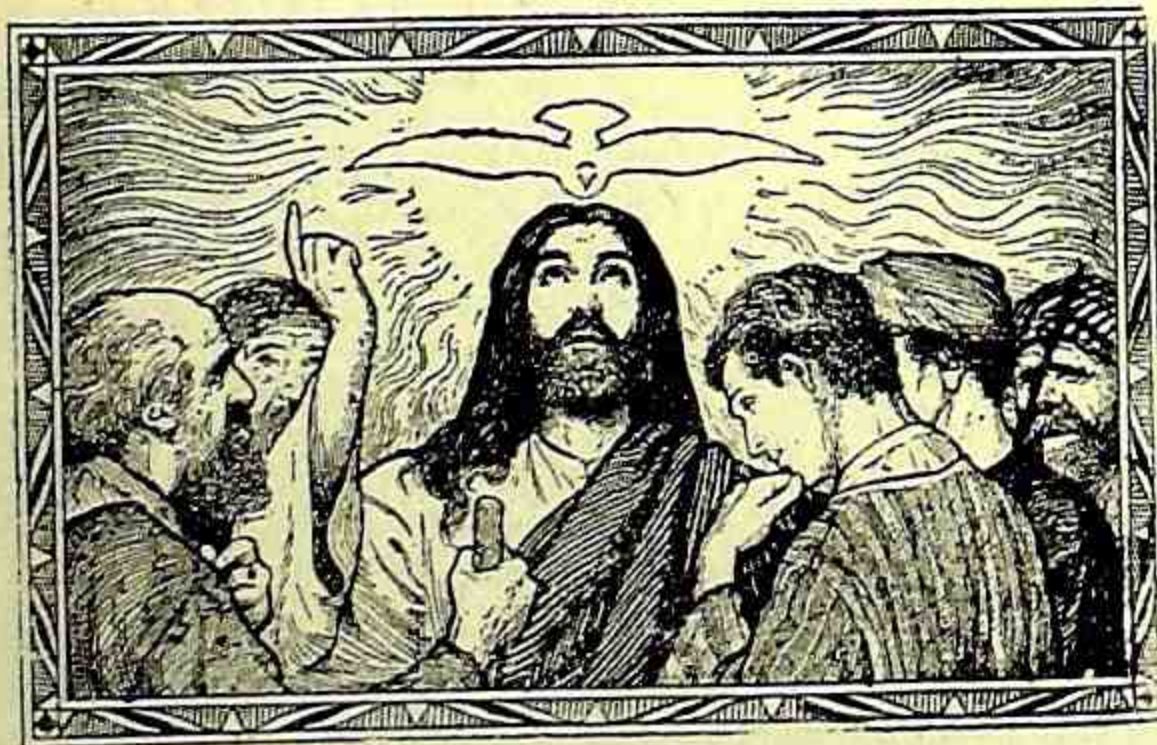
Hoje, o comunismo torna pálidas as crueldades de outrora. Começou pelo México. Trinta anos atrás, as revistas estampavam clichês em que pelos postes de estradas de ferro se penduravam corpos assassinados de cristãos.

Depois veio a Espanha. A Congregação Claretiana, uma das maiores vítimas, expõe agora, em suas salas de visitas, a galeria dos retratos de seus duzentos e setenta e um filhos mártires.

Em nossos dias, prolonga-se a sanha vermelha nos países sob a égide soviética. Denúncias, prisões, fome, torturas, fuzilamentos. A religião há de ficar escondida no mais íntimo da alma, único lugar em que escapa da espionagem atenta.

—o—

Nós ainda não sofremos perseguições. Mas pode ser que algum dia venham como em outras partes.



E' preciso que vivamos intensamente nossa religião, porque, do contrário, correremos o risco de renegar a fé. Um dos fins dessas provações, além dos méritos que grangeamos para a vida eterna, é jus-

DOMINGO DENTRO DA OITAVA DA ASCENSÃO

(S. João, 15, 26-27; 16, 1-4)

Naquele tempo disse Jesus a seus discípulos: — “Quando vier o Paráclito, que vos enviarei do Pai, o Espírito da verdade, o qual procede do Pai, Ele dará testemunho de mim. Também vós dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio.

Disse-vos estas coisas para que não vos escandalizeis. Eles vos expulsarão das sinagogas, e virá a hora em que todo o que vos matar julgará prestar serviço a Deus. E vos farão isso, porque não conhecem o Pai, nem a mim. Disse-vos, porém, estas coisas, para que, quando chegar a hora delas, vos lembreis de que vos disse”.

tamente êsse de mostrarmos a solidez de nossas convicções religiosas, de nosso amor a Deus, selando a ambos com o próprio sangue, se preciso fôr.

E, enquanto nos achamos nas atuais circunstâncias, sintamos bater no peito um coração verdadeiramente católico, isto é, universal, pois católico significa universal. Experimentemos as dores de todos os nossos irmãos perseguidos, em vez de nos ocuparmos com nossas pequenas questões.

No corpo, se algum membro se machuca, volta-se para êle a cabeça, voltam-se para êle as mãos, movem-se por êle os pés. Todos os católicos do mundo formamos um só corpo. Ao sangrar uma das partes desse corpo, como acontece atualmente em tantas regiões do globo, também não se devem voltar para ela as demais partes sadias? Tenhamos a atenção voltada para nossos irmãos na fé esmagados pela perseguição. Procuremos auxiliá-los com as orações. Roguemos ao Céu que lhes abrevie êsses dias sombrios, tempestuosos, e apresse a libertação deles. E nem nos lembraremos mais das insignificâncias que nos perturbam, das leves mágoas que nos obnubilam a serenidade, diante das angústias que oprimem os católicos perseguidos em outras regiões.

— Pe. ATHOS LUÍS CUNHA, C.M.F. —

"Louvado seja Jesus Cristo"

Pe. J. BUSATO

Nestes dias me contaram um fato que não deixa de ser interessante. Um certo cavalheiro, anticlerical, que só vive atacando o Papa, Igreja, bispos, padres e católicos, saiu de sua vila para fazer propaganda de sua candidatura no meio colonial. Naturalmente, a primeira visita foi feita ao vigário local. E seu primeiro cumprimento foi o tradicional "Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo", tão em uso naquele ambiente.

Mas, os colonos já sabem dessas artimanhas políticas. Não lhe deram muito ouvido.

Para nós católicos, isentos da paixão política, existem as seguintes diretivas, baixadas pelo Episcopado de Goiás, e irradiadas pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara.

Os católicos, na hora de depositarem o voto na urna, tenham em mente o seguinte:

a) Escolher os melhores, isto é, os candidatos que, irrepreensíveis na sua vida particular e pública, são os mais capazes moral, intelectual e tecnicamente para exercer, com honestidade e eficiência, os cargos para os quais são indicados.

b) Se, entre dois igualmente dignos, como pessoa, um é mais capaz de exercer o cargo com proficiência, senso de responsabilidade e isenção de ânimo, este deve ser o preferido;

c) Em dúvida, deve ser escolhido o que oferecer maiores garantias de cumprir o dever, respeitar e defender os postulados da Fé, promover o bem da Pátria e buscar os legítimos interesses da comunidade;

d) O católico não pode, sem negar ou trair sua Fé e suas convicções religiosas, votar em candidatos, que não estejam dispostos:

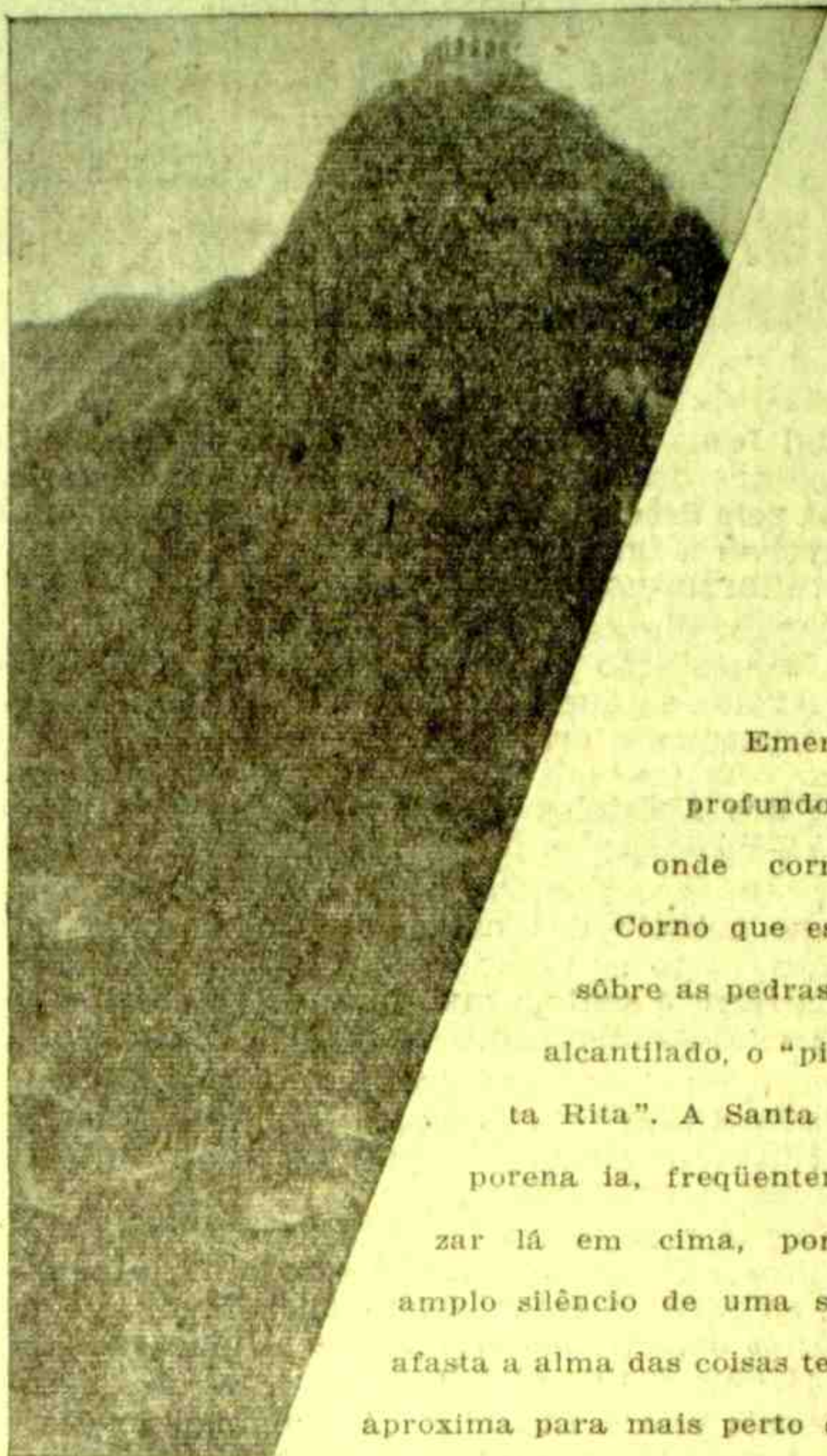
1) a defender a Família e a educação cristã dos filhos, sobretudo contra a tentativa em favor do divórcio e do laicismo nas escolas;

2) a defender o ensino religioso ou a assistência religiosa nas escolas, nos hospitais, quartéis e instituições congêneres;

3) a defender as instituições e a sociedade contra as maiores chagas sociais, tais como o jôgo, a licenciosidade nos costumes, a propaganda ostensiva contra os Mandamentos de Deus;

4) a defender os princípios da Doutrina Social da Igreja, particularmente no que se refere ao direito da vida, à propriedade e à dignidade da pessoa humana;

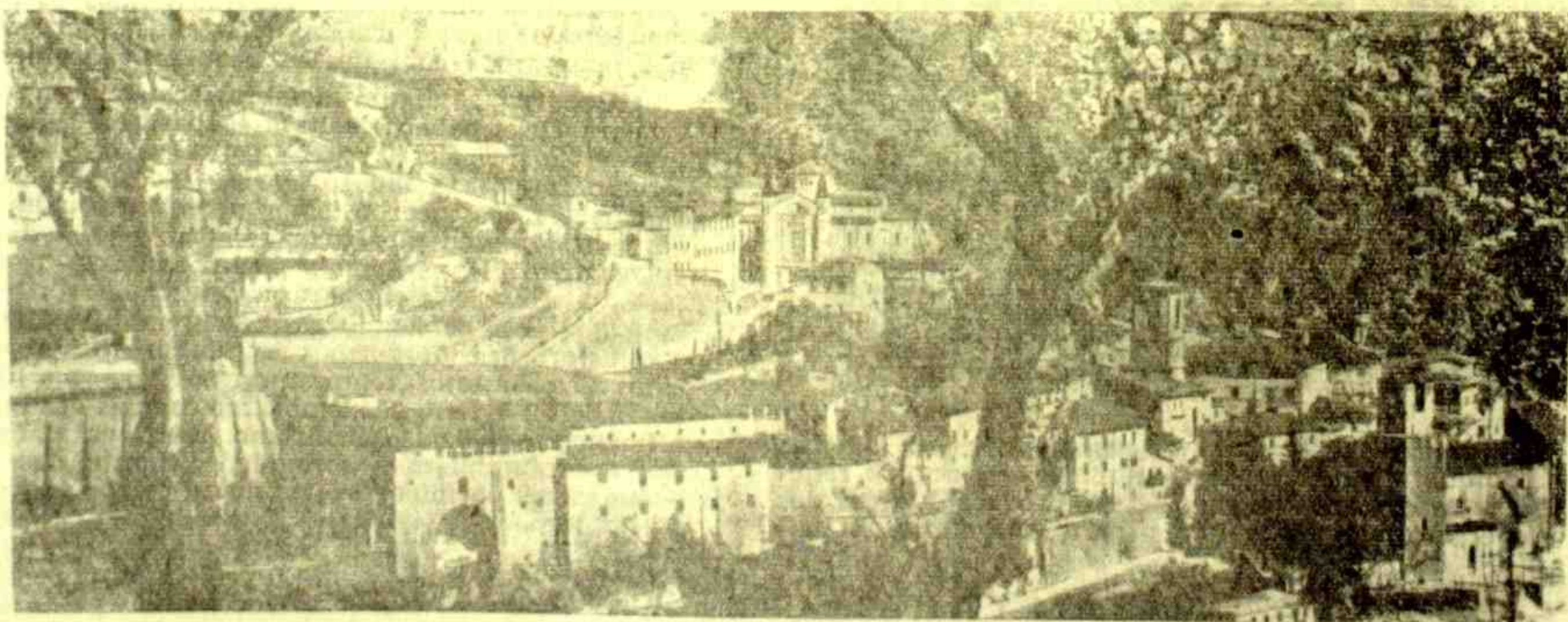
5) a cooperar, positivamente, em favor das obras e instituições católicas, sobretudo na legislação das



Emergindo do profundo vale, por onde corre o rio Corno que espuma por sobre as pedras, ergue-se, alcantilado, o "pico de Santa Rita". A Santa de Roccaporena ia, freqüentemente, rezar lá em cima, por entre o amplo silêncio de uma solidão que afasta a alma das coisas terrenas e a aproxima para mais perto de Deus.

matérias que se referem ao ensino, à educação e à orientação das obras sociais".

Até aqui as diretivas, aliás sábias e patrióticas, dos Bispos brasileiros. Observadas as mesmas, teremos no Brasil legisladores competentes, patriotas, verdadeiros amigos do progresso material e moral da nossa terra e da nossa gente. Estes, sim, poderão saudar os católicos com o "Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo".



Vista panorâmica da cidade de Cascaes, onde morreu Santa Rita.

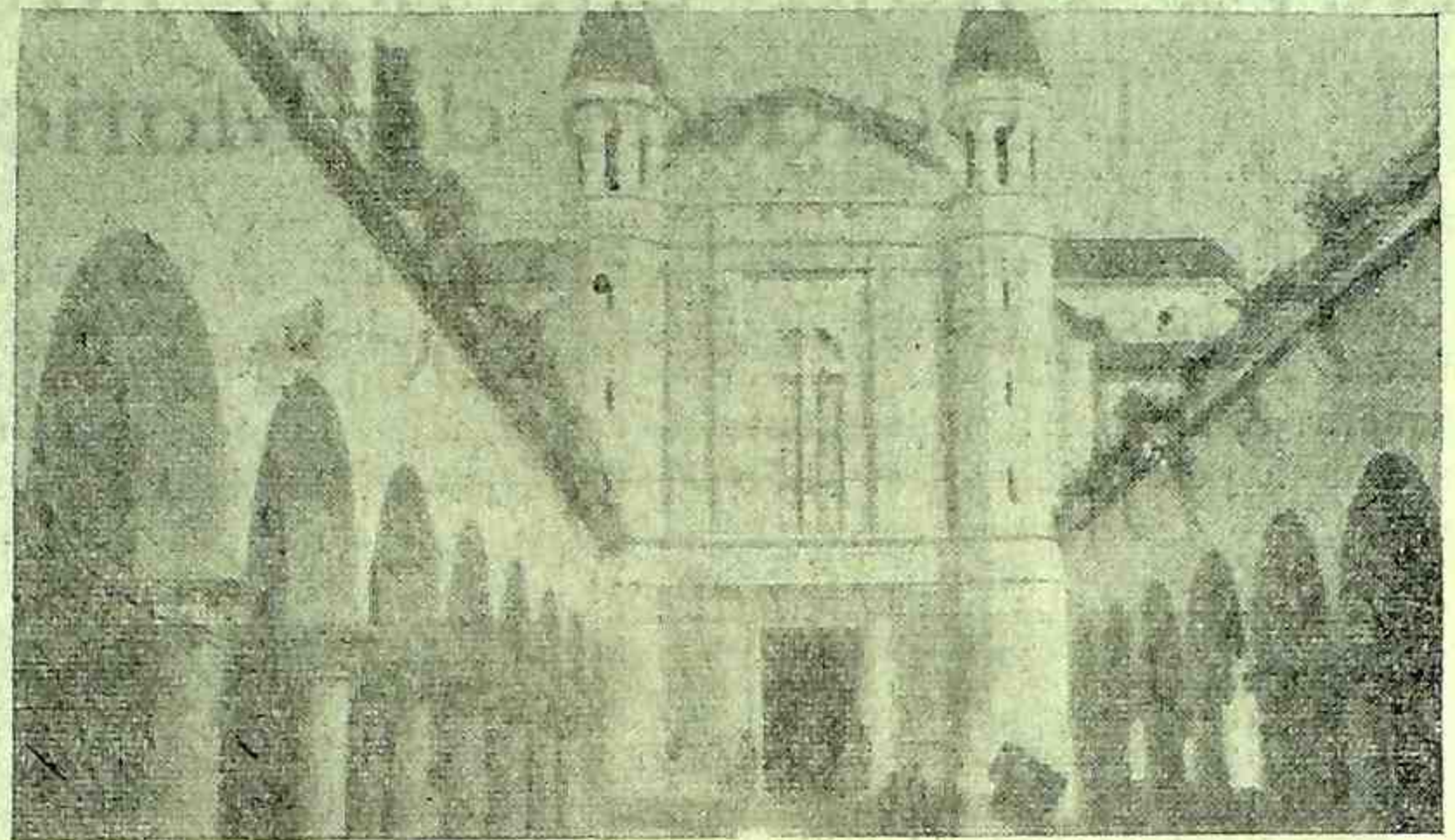
VÁRIAS

● WASHINGTON (NC) — “A paz, obra da justiça”, tema tomado do mote de Sua Santidade o Papa Pio XII, indica que a próxima conferência da Associação Católica pró Paz Internacional será dedicada em grande parte à análise da doutrina pontifícia sobre a harmonia entre os povos. A referida conferência realizar-se-á em Washington de 24 a 26 de outubro próximo.

● RIO — EM DEZESSEIS IDIOMAS PROCLAMADO O SANTO NOME DE DEUS — (NC) — Dezesseis idiomas, no Velho e no Novo Mundo, estão, até esta data, a serviço da CRUZADA BRASILEIRA PRO' DIA UNIVERSAL DE AÇÃO DE GRAÇAS: o português, francês, inglês, espanhol, italiano, alemão, polonês, japonês, chinês, aramaico, indonésio, cingalês, latim, grego, basuto e esperanto.

● VATICANO (NC) — URGE MEDIR OS EFEITOS DA RADIOATIVIDADE: — Sua Santidade o Papa Pio XII, falando a 500 médicos, reiterou o seu apêlo para que se meçam os perigos da radioatividade e se volte a pesquisa científica para o bem espiritual e o progresso pacífico do homem.

● OS SANTOS faziam bem o que tinham de fazer; e eis a noção ao mesmo tempo mais elementar e mais profunda da santidade. (Pe. R. Plus.)



A igreja de Santa Rita, em Cascia, concluída em 1937. Cascia tem muitas relíquias e recordações de Santa Rita. As abelhinhas do muro do seu convento; o Crucifixo, cuja coroa de espinhos ela pôs na cabeça, ficando com uma chaga indelével na testa; o tronco seco que, regado pela obediente religiosa, refluíu em vigorosa videira.

O ESPÍRITO SANTO NA IGREJA

Doutrina proposta pela encíclica do Corpo Místico, merece nossa consideração mais atenta. Trata-se de uma comparação e significa que o Espírito Santo na Igreja exerce funções semelhantes às que no indivíduo humano exerce a alma. Entre estas funções a encíclica frisa mais que tudo, as seguintes: o Espírito Santo exerce o governo invisível da Igreja e a rege; é princípio da ação vital sobrenatural da Igreja e de cada um dos seus membros; a êle se deve a unidade misteriosa e invisível do Corpo Místico; é êle que promove o cresci-

mento da Igreja, inserindo novos membros, fazendo que os já inseridos atinjam a medida perfeita que lhes compete, sarando os enfermos, resuscitando os mortos pelo pecado; a êle se deve que a Igreja seja de fato um organismo e não apenas uma justaposição de membros; é êle que influi na Igreja toda e em cada qual dos membros, de tal modo que a hierarquia fundada por Cristo não seja apenas uma ordem jurídica externa, mas uma interior e misteriosa ordem de vida.

Pe. Constantino Koser, O.F.M.

Futura espôsa

(ou)

Futura «espiga»

Quando eu te vejo natural, sorrindo,
Varrer a casa ou preparar a mesa,
Calma, na graça de teu porte lindo,
Como o porte ideal de uma princesa;

Quando eu te vejo os passos dirigindo
Para a Matriz, a qual te julgo prêsa,
E ali rezar, com teu fervor infindo,
Como outrora, em Lisieux, Santa Teresa;

Quando eu te vejo remendando a roupa,
Ou, na cozinha, os pratos preparando...
— Aquêle doce... esta cheirosa sopa...

— Então, doce mulher, eu te bendigo,
E, sozinho, em minh'alma vou rezando:
— “Feliz do homem que casar contigo!”

Quando eu te vejo, leviana e tonta
Correr as ruas, decotada, e rindo,
Num riso incerto que a decência afronta,
Mandando olhares e outro olhar pedindo;

Quando eu te vejo, sem sequer dares conta
Castando muito num trajar tão lindo,
Pintando as unhas de felina ponta,
E da cozinha, com pavor fugindo;

Quando eu te vejo, cigarrinho à bôca,
Avenidando, perfumosa, e achando
Que a noite inteira pra dançar é pouca...

— Vejo que Deus te fêz para castigo,
E vou, piedosamente, lamentando:
— “Ai do infeliz que se casar contigo!”

PADRE MANUEL ALBUQUERQUE

Nova igreja em São Paulo, dedicada ao I. Coração de Maria de Fátima

Pelo clichê, quem ainda não conhece, tem agora o prazer de conhecer o sorridente Pe. Militão Viguera. Não sorri unicamente para uma pôse fotográfica. Não. Sua vida é um sorriso contínuo.



O Rev. Pe. Militão Viguera, claretiano, dinâmico vigário da Paróquia do I. Coração de Maria de Fátima, na Vila Leopoldina. Sempre alegre e otimista, todo entregue à construção da sua linda igreja paroquial.

Sorriso contagiante que cativa a quem quer que dêle se aproxima. Homem franco, de nobres ideais, dotado dum temperamento otimista e realizador, entregue totalmente à causa de Deus e à glória de sua Mãe Santíssima e à Congregação dos Filhos do Imaculado Coração de Maria, à que pertence, com santo orgulho. Orgulha-se também de seus cabelos brancos adquiridos pelas preocupações inúmeras no afã de erguer um monumento perene ao Coração de Maria de Fátima.

De que se trata? Quem, há dois anos atrás, passou pela Rua Barão da Passagem, tirou já seu chapéu ou traçou sôbre si, num ato profundo de fé, o santo sinal da Cruz, diante duma minúscula capela, sede da Paróquia de Vila Leopoldina, Bairro, na sua quase totalidade, de operários. A surdina, começou-se por ouvir o murmúrio desanimado e quase descrente de que ali, naquele lugar,

seria erguida uma monumental Igreja em honra do Coração de Maria de Fátima. Quantos não sacudiram os ombros ou não contorceram o semblante, num gesto de desconfiança? Mas, apesar

dos pesares, principiaram-se por bater estacas. Mas, apesar dos pesares, principiaram-se por subir as majestosas colunas de concreto. Mas apesar dos pesares, principiaram-se por subir os tijolos. Mas

apesar dos pesares, principiaram-se agora por subir o madeiramento para o teto, que acolherá, em suas sombras, aqueles que sacudiram os ombros e aqueles também que contorceram o semblante, no gesto de desconfiança.

E o "velhinho" (sic) sorri. Sorri ainda o seu sorriso franco, olhando às alturas, irrompendo de seu generoso coração, a exclamação: "É, de fato, um milagre. Um milagre de N. Sra. de Fátima."

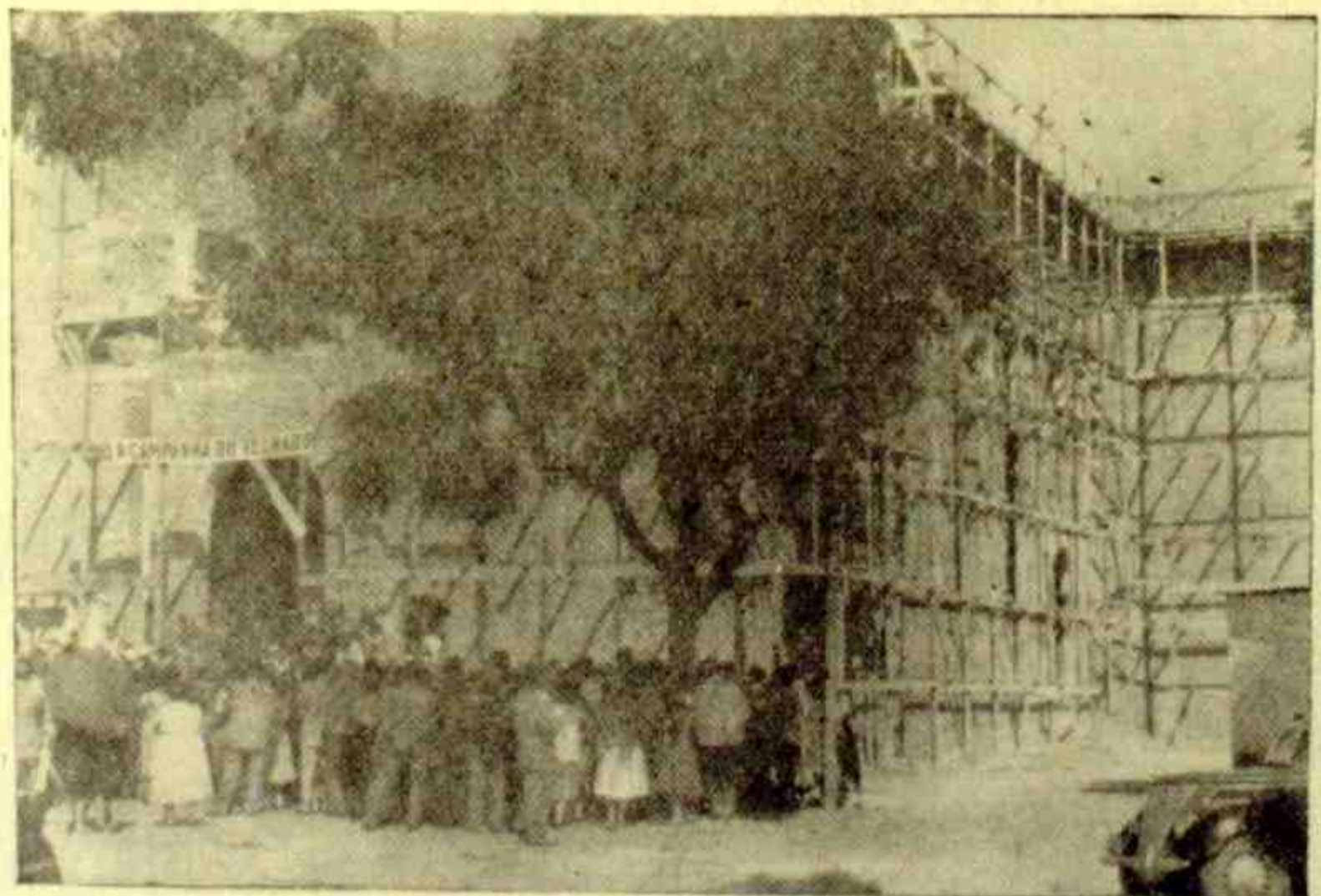
Confirmamos sua exclamação ao contemplarmos os clichês ao lado. Uma construção que mede nada mais e nada menos que 56 metros de comprimento, 26 metros de largura, 15 metros de altura. E tudo isso, num exigüo ANO E MEIO de trabalho e unicamente pela generosidade do povo.

Que Deus conserve sempre o sorriso, o sorriso meigo e os cabelos brancos do nosso bom Padre Militão Viguera, C.M.F..

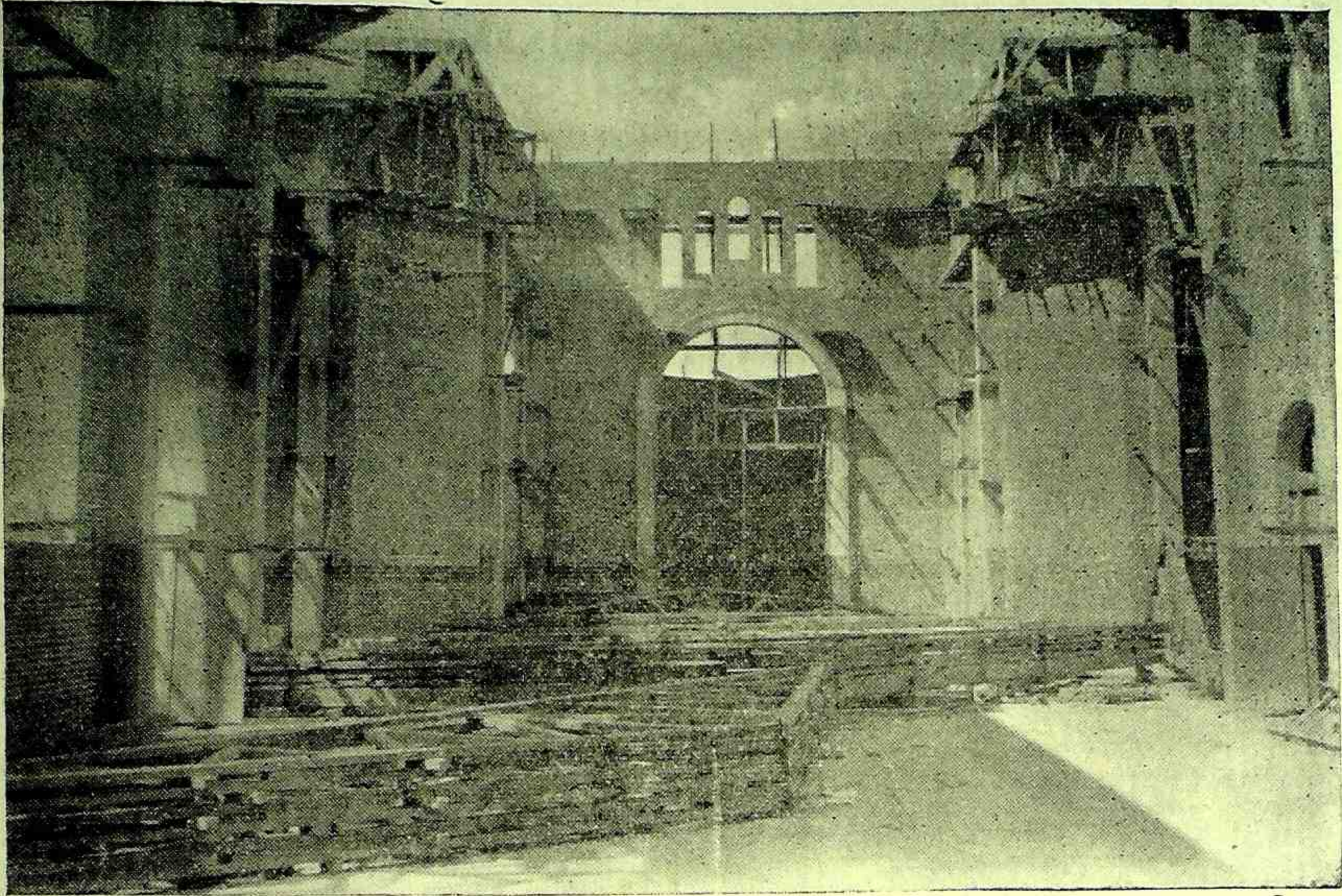
Pe. EDGAR JANUARIO, C.M.F.

Se desejas, não exigimos, prezado leitor, se desejas merecer o olhar "Daquela" que não se deixa vencer em generosidade, pode enviar-nos seu auxílio para o endereço: Pe. Edgar Januario CMF, Cx. 615. S. Paulo.

Mande-nos também seu endereço claro, para a resposta.



Fachada externa da suntuosa igreja.



O interior da matriz, aberto num majestoso cruzeiro, vendo-se, pelo chão, o madeiramento para o telhado que, a estas horas deve estar terminado.

“O COMUNISMO VAI MORRENDO; PERDEU O ÔNIBUS...”

Giorgio La Pira, o famoso ex-prefeito de Florença, na Itália, ri-se do comunismo e acha que todos devemos fazer o mesmo.

“O comunismo vai morrendo, desgastou-se; perdeu o ônibus”. Quando assim me falou, La Pira soltou uma alegre gargalhada e bateu palmas com o mesmo entusiasmo de um garoto no último dia de escola.

Mesmo na União Soviética chegou a etapa final vermelha, afirma o ex-prefeito de Florença. O marxismo vive do medo; o desdobramento de força que agora realiza é como o estertor da agonia, acrescenta. Ninguém vê mais no comunismo uma esperança e muito breve já não haverá também quem o tema. Quando todos o tomarmos de pândega, o fantasma vermelho passará a ser uma recordação má.

Acha que inclusive na Rússia produz-se a transformação; o comunismo termina e ali amanhece uma Rússia Mística.

“Rússia Mística, um Mundo Místico!” exclamou cheio de entusiasmo.

“O comunismo morre... desgastou-se; perdeu o ônibus. Já não

é uma esperança; na realidade nunca o foi e cada vez são mais numerosos os homens que se defendem dêle. Agora mesmo são muitos os que se convencem de que o comunismo perdeu a sua força revolucionária. Tem uma vida artificial, a do medo que inspira; sua aparente fortaleza é só um sinal de decadência. Quando se perder completamente o medo dêle, e todos nos rirmos do comunismo, sua última hora terá chegado”.

“Retorna uma nova e velha esperança, a de uma sociedade melhor em torno de Deus”.

Disse-lhe então que havia o perigo de exagerar o otimismo, porque mesmo que se conceda que a barbárie vermelha se acha em sua etapa final, pode ela ainda fazer muito mal.

“Se se refere a uma guerra — replicou-me — acho que já existia, há cinco anos, ou talvez três ou dois, mas a medida que passa o tempo sem que se desencadeie o conflito, torna-se cada vez mais difícil provocá-lo. Devemos ter paciência e ser precavidos. Entregarmos à oração e à meditação. O comunismo já carece de importân-

cia. Tudo consiste em esperar para ver o seu fim. De certo modo concluiu — pode-se dizer que foi anulado pelo misticismo. O tempo o dirá”.

J. T.

NÃ ÉS...

- tão ocupado que não possas,
- tão obstinado que não queiras,
- tão santo que não devas,
- tão feliz que não necessites

FAZER A TUA PÁSCOA

Faze a tua Páscoa! Cumpre teu santo dever, para que o Sol da graça, da paz e felicidade, brilhe suavemente em tua vida cristã...

Cristãos, aborrecei as superstições: mascotes, talismãs, feitiços, figas e outras tolices. Em vez disto, dependurai ao peito de vossos filhos uma cruzinha, uma medalha de Nossa Senhora, ou de algum Santo.

Às moças do Brasil

Pe. João Botelho

Dirijo-me àquelas que guardam ciosamente a sua dignidade, a nobreza de sentimentos puros, a vontade de realizar a própria vida. Sei que és uma delas. Então vamos conversar. Adivinho tuas preocupações diante dos maus caminhos que a sociedade vai tomando. Por pouco que reflitas, em teus momentos calmos, quando tua vista se estende sobre o mapa da Pátria, sentes, no fundo de tua alma, dois movimentos. O primeiro é um pesar profundo pelo aviltamento do sexo a que pertences. A exploração vil de tua condição de mulher. O segundo, a ânsia de dizer um BASTA! de fazer alguma coisa para deter essa onda que sobe sempre. Mas, sentes-te sozinha, pequenina, incapaz. Sabes que muitíssimas outras pensam como tu, mas não sabes onde elas estão. Bem quizeras convocá-las todas, fazer-lhes um apêlo veemente, organizar uma força nova que viesse opor um dique a essa inundação de imoralidades. Pois bem, jovem patricinha, escuta. Este mesmo artigo que estás lendo agora foi mandado para mais de mil jornais do interior. Supõe que, no mínimo cinquenta moças, em cada cidade, o leiam. Tens aí a beleza de cinquenta mil moças (50.000). Um grande exército. Capaz de fa-

zer recuar toda essa corja de patifes que estão aí ganhando dinheiro, pela exploração vil do teu sexo. Não estamos sonhando, não. Estamos com vontade de levar avante essa luta, com certeza absoluta da vitória. Mas, como fazer? Como começar? Muito simples. Escreve-me quanto antes. Manda-me teu endereço completo, tua profissão, os estudos que tens. Tudo muito claro, sem esquecer a indicação do Estado em que moras. Dize também se pertences a alguma associação religiosa. Mas, pertences ou não, manda-me teu nome. Não te vou pedir quase nada. Verás. Como sou sacerdote católico, é claro que estou me dirigindo às moças católicas. As outras, respeito-as muitíssimo, mas não tenho autoridade para convocá-las. Somente as minhas irmãs na Fé. Tanto mais que para comando desta batalha escolhemos a Virgem Imaculada, no ano centenário de suas aparições em Lourdes. Minha Jovem patricinha, escreve-me com urgência para Rua dos Goitacazes 152, apartamento n.º 802, Belo Horizonte. Vem lutar conosco. Por tua dignidade de mulher. Por teu Deus. Por tua Pátria. Esta campanha será dirigida pelo Movimento Por Um Mundo Melhor, de Belo Horizonte.

ORAÇÃO DE SUA SANTIDADE PARA AS JOVENS

Toda jovem pode lucrar três anos de indulgência cada vez que rezar, com coração contrito, esta oração:

"Como flor juvenil, alma cheia do mais doce anelo, nós nos prostamos aos vossos pés, ó Cristo Jesus. Nosso Senhor, "que alegras a nossa mocidade", para Vos oferecermos os nossos corações, como flor que com mão trêmula é oferecida ao vosso altar. Aspiramos assim melhor conhecer-Vos, ó Verdade Infinita; amar-Vos sempre, ó Verdade Inefável, fim último dos nossos desejos mais ardentes; seguir-Vos de perto, ó Exemplo Supremo de toda a perfeição.

Como brisa dulcíssima, acompanhai-nos, a todo momento, em meio a este mundo violento e conturbado. Enquanto um materialismo imperioso nos ofende com suas abjeções e procura confundir-nos, não desapareça jamais do nosso horizonte, aurora celeste, a vossa pureza imaculada.

Fazei que vossa poderosíssima e benigna fortaleza nos assista em nossa fragilidade, fortalecendo-nos ante a rede de malícia e afagos com que nos querem envolver.

Desejamos, Senhor, ser como um raio luminoso que alumie e mos-

tre o que é espírito de sacrifício e fé resoluto. Esforçar-nos-emos por manter bem altas, na intimidade dos nossos lares, as normas de amor e justiça, sinal visível de vida cristã. Em nossos estudos e trabalhos, procuraremos respirar paz e contentamento, e inspirá-los também aos outros, como quem espalha as mais preciosas sementes de um jardim.

Na escolha do estado, confiaremos, com fé amorosíssima em vossa divina vontade. Procuraremos levar sempre uma vida inspirada na oração e na graça sacramental, unidas a Vós, ao vosso desejo, de acordo com o sentimento filial que deve dar aos nossos atos esse tom, esse aroma, esse selo das obras santas e meritorias.

Ouvi, ó Maria, Lirio Imaculado, Mãe nossa amantíssima, as preces de vossas filhas, flôres humildes dos campos, quase perdidas pelos caminhos do mundo, mas que alçam as suas hastes diante do altar do Senhor; ajudai-nos, poderosa intercessora, a viver na real imitação de vossas virtudes, para que assim nos apresenteis á glória excelsa do vosso amado Filho, que com o Pai e o Espírito Santo vive e reina, por todos os séculos dos séculos. Amém.

CHERYL,

UMA VÍTIMA DO DIVÓRCIO

Pe. Adalberto de Paula Nunes,
S.D.S.

Francamente, tive uma grande dificuldade para compreender a notícia da U. P., vinda de Hollywood, narrando um triste acontecimento de sexta-feira santa: uma menor de 14 anos, filha de uma famosa "estrêla" do cinema norte-americano, assassinou a punhaladas um "gangster".

Lendo o lutuoso acontecimento, de vez em quando era preciso verificar quem era fulano de tal ou sicrano que surgiam na narração do triste drama que ensangüentou, agora de verdade, a conhecida cidade do cinema.

Fui então perceber a origem ou o motivo por que tantas pessoas eram mencionadas na descrição do assassinato verificado em Hollywood, quando uma filha da artista Lana Turner, de nome Cheryl Grame, prostrou por terra e matou o "gangster" Johnny Stompato, pretendente à mão da célebre "estrêla". É que, sendo Lana Turner divorciada pela 4.ª vez, estando em via para o 5.º casamento, muita gente foi se desfilando na descrição lúgubre da agência noticiosa. Quando surgia um nome, interrompia então a leitura para verificar quem poderia ser a pessoa deste nome e certificar-me se era êle o primeiro, o segundo, o terceiro ou o quarto marido da artista e qual deles era o pai da menor assassina...

A gente pode compreender o drama íntimo de Cheryl Grame, vendo e observando que o homem que estava cortejando a sua mãe com pretensões a um novo casamento (diz o jornal que seria o 5.º), não era o seu pai. Era outra pessoa. Era, no final das contas, um rival do seu pai, que foi o primeiro marido de sua mãe. Enquanto tudo corria pacificamente, ela sofria o drama dentro de si mesma e na distância do colégio em que estava internada. Estando agora, em companhia de sua mãe, aproveitando certamente as férias de semana santa, ela pode observar que o futuro 5.º marido de sua mãe estava maltratando a mulher de seu pai. Pelo menos, foi êste o depoimento da menor ao chefe da polícia...

Há uma particularidade nesta tragédia de sexta-feira santa que pode indicar o drama da menor: após ter cometido o assassinato, Cheryl telefonou logo para o pai, a quem relatou o sucedido.

Ela não podia se esquecer do seu pai.

Era uma órfã de pai vivo.

Um triste fruto do divórcio...

NOTÍCIAS CATÓLICAS

MANIFESTO DO EPISCOPADO FLUMINENSE — (NC)

— Ao considerarem os Bispos da Província Eclesiástica do Rio de Janeiro urgentes a “revisão inadiável da situação econômica”, o esforço conjunto para aplicação eficiente da legislação social e uma austeridade que venha do alto, fazem-se os prelados eco do próprio sentimento nacional — comenta o “Jornal do Brasil”. E acrescenta: “Não debatem pessoas nem caem no detalhismo que impede a visão de conjunto. Vêem o pânico se aproximar da Nação em face de uma conjuntura econômica que desaba para a anarquia financeira e, através dela, para o caos social, e proclamam que é preciso desafogá-la. Vêem os institutos de previdência social anquilosados, entumescidos de empreguismo, prêsas de guerra de uma política que ainda agora pensa em aumentar em 1% sobre a folha dos salários insuficientes ou uma assistência que vai matando a medicina privada sem criar, em plano de eficiência ao menos mediocre, a medicina social. Vêem o Vice-Presidente da República a animar as greves violentas com a mão esquerda e com a direita a declarar-se contra o projeto que regula o exercício Constitucional dêsse direito. Vêem o esbanjamento e recordam que só a força moral atinge o povo”. O manifesto do Episcopado fluminense denuncia ainda “a infiltração comunista em vários setores da vida pública inclusive no exercício de cargos oficiais de responsabilidade” e, como fato atual “da maior gravidade”, a libertação do líder comunista Luis Carlos Prestes, recebido com alvoroço pelos partidos políticos neste ano eleitoral, e ao qual foi dada, pela imprensa, rádio e televisão, “a mais completa e amável cobertura”. Pedem os Bispos “instrumentos de defeza” para a Nação, que “o Estado democrático tem não só o direito, mas a obrigação de defender-se”; não esquecem, porém, de frisar que “a aplicação destas armas importantes e graves, sobretudo em país politicamente ainda tão imaturo, supõe, necessariamente, Regulamentação criteriosa que livre, de vez, inocentes, de vinganças e perseguições, e exija que denúncias sejam baseadas em fatos e não apenas no impressionismo de acusadores, mesmo qualificados”. Pede também “medidas urgentes, sem as quais a ordem permanece em perigo: — a) revisão inadiável da situação econômica nacional, desafogando-a, para que se evite o pânico, para que se evite o caos; — b) esforço conjunto para aplicação eficiente da legislação social, pois a convicção de que ela se transforme em burla terá consequências imprevisíveis; — c) empenho consciente da parte de todos (o exemplo devendo começar do alto para que haja força moral de atingir o povo) numa linha de austeridade”. “Que a luz divina ilumine os responsáveis pelos destinos políticos do nosso País e a caridade oriente a teoria e a prática de medidas difíceis mas inadiáveis nesta hora grave para o Brasil e para o mundo”, terminam os Bispos.

BUFFALO, NY (NC) — “Formação do hábito da leitura” é o tema da assembléia nacional que realizou aqui, de 8 a 11 de abril, a Associação Católica de Bibliotecários, com assistência de seiscentos educadores e bibliotecários de todo o país. A assembléia começa com missa pontifical oficiada na catedral de São José, por Mons. José A. Burke, bispo de Buffalo.

VARSÓVIA (NC) — Um tribunal desta capital “reabilitou”, depois de morto, Monsenhor Zygmunt Kaczynski, falecido no cárcere em 1953, quando cumpria pena de 15 anos de prisão imposta pelos vermelhos; Monsenhor Kaczynski foi ministro da educação do governo polonês, exilado em Londres durante a II Grande Guerra e antes do conflito dirigiu a agência católica de Imprensa KPA, por ele fundada em Varsóvia.

SAINT LOUIS (NC) — A arquidiocese de Saint Louis vai converter em “Lar do Sacerdote Ancião” uma casa de apartamentos próxima da catedral, adquirida em parte com donativos feitos pelos fiéis na coleta da Páscoa; funciona, há dois anos, outro lar para irmãos leigos de idade, o antigo Hotel De Soto, situado no centro de Saint Louis. Tem capela e é dirigido por religiosas.

AMSTERDAM, abril (NC) — Com 1.898.114 votos dos seis milhões emitidos, o Partido Católico do Povo foi vitorioso nas eleições provinciais holandesas, obtendo 190 dos 590 lugares; perderam assentos os partidos socialista e comunista, embora o primeiro tenha conseguido 178 lugares e o segundo 18. O liberal obteve 63 mais que na eleição anterior.

CHICAGO (NC) — O Cardeal Samuel Stritch, arcebispo de Chicago, sagrou, na catedral desta cidade, Mons. Jaime Ryan OFM, bispo titular de Margo e ordinário da Prelazia Nullius de Santarém, Brasil, sede em que será instalado em junto próximo.



EQUADOR — O escultor Juan de Avalos, espanhol, fará esta monumental estátua do Coração de Jesus, que será instalada no alto de uma colina de Guayaquil, ao norte dessa cidade portuária do Equador. O monumento servirá também de farol. Avalos tem ganho vários prêmios internacionais na sua arte e realizado exposições de suas obras em capitais europeias e sul-americanas. O monumento, de 70 metros de altura, ficará sobre uma cripta de dois andares subterrâneos, de 20 metros. Só a imagem terá 55 metros. O Equador foi a primeira nação consagrada ao Coração de Jesus, em 1872. (Foto NC)

O Santo da Semana

AURY MARIA BRUNETTI, C.M.F.

SANTA RITA DE CÁSCIA

(22 de maio)



A pitoresca e agreste aldeiazinha de Roccaporena, município da cidade de Cascia, acha-se como que nidificada entre os rudes penhascos das abruptas ondulações dos Apeninos, na montanhosa Umbria.

Nada de importante teriam a dizer ao mundo de hoje estas duas obscuras povoações da Itália central, se dali, como de um ninho feito de espinhos e incrustado nas escarpas da rocha, não houvesse elevado seu vôo à santidade e ao Céu, aquela que, hoje, todos denominam a Santa dos casos difíceis, advogada das causas desesperadas, a Santa do amor e da dor, Santa Rita de Cascia.

Fruto seródio de outono, filha única e providencial, nasceu Rita Mancini no ano 1381, do humilde e virtuoso casal de camponeses, já bem avançados em idade — Antônio Mancini e Amata Ferri, conhecidos na localidade como os “pacificadores” de Roccaporena.

O verdadeiro nome da Santa é Margherita, substituído geralmente, pela forma sincopada de Rita. Alma profundamente religiosa e mística, afeita à disciplina, aos sacrifícios, à oração e contemplação das coisas celestiais, Rita de Cascia alcandorou-se à mais alta santidade nos quatro estados de vida por que passou, nos 76 anos de sua atribulada e

heróica existência: jovem solteira, espôsa e mãe, viúva e freira.

* * *

Foi dada em casamento a Paulo Di Nardone, homem de caráter violento e insuportável que a fez sofrer, duramente, por espaço de uns 12 anos, até àquela noite em que, surpreendendo a santa espôsa em oração, desfeita em lágrimas, pedindo a Deus a sua conversão... Paulo Di Nardone se converte e muda de vida. Mas, foi só para preparar-se para deixar este mundo, pois que, às ocultas, já os seus assassinos tramavam a sua morte.

E Rita ficou sôzinha, na vida, cuidando, com muitos e contínuos sacrifícios, dos seus dois filhos, João Tiago e Paulo Maria, que, infelizmente, iam seguindo pelo mau caminho. Ambos ardiam em febre contínua de vingança pela trágica morte do pai. Rita rogou então a Deus que antes os tirasse a ambos desta vida, se fôsem manchar as mãos de sangue humano. E o Senhor ouviu a súplica daquela mãe aflita, e tirou do número dos vivos os seus dois filhos, antes que se tornassem assassinos.

Rita, viúva e só no mundo, com seus 34 anos de idade, nada mais anseia agora do que servir mais e melhor o seu Deus. E aos impulsos destes renascidos anseios de perfeição e santidade, bate, por três vêzes, mas em vão, às portas do Convento das Religiosas de Santo Agostinho, em Cascia. As Constituições daquela Ordem não permitiam admissão de viúvas. Mas a Providência divina veio em seu favor, obtendo-lhe mais esta graça insigne. E muito embora prolongando-se ainda a sua dolorosa Via-sacra de dores, humilhações e tribulações em seus longos 42 anos de vida conventual, Rita tornou-se, também aqui, um perfeito modelo de alma religiosa.

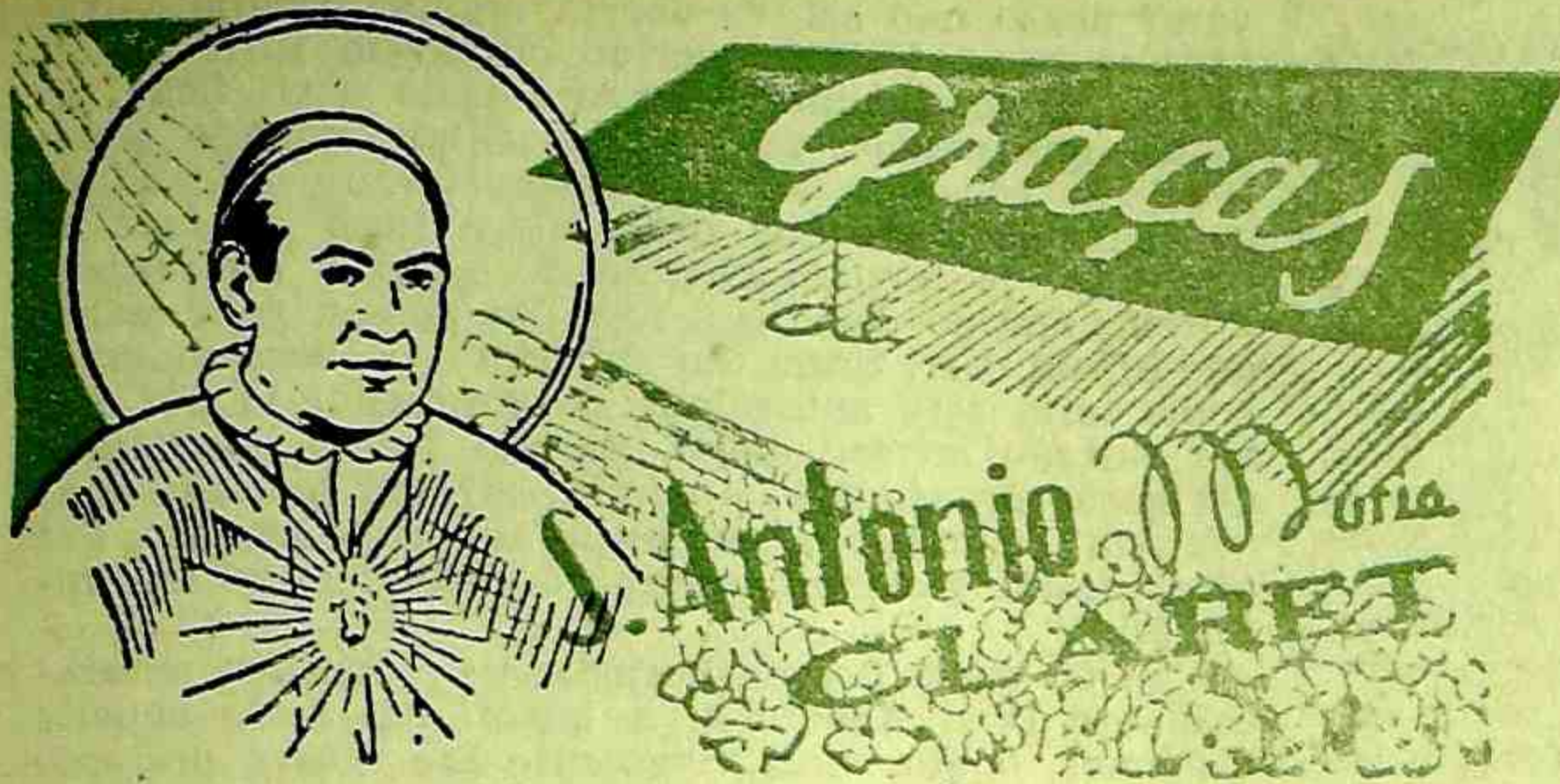
Amante da Paixão de Jesus Cristo, conservou, tôda a sua vida, uma chaga na testa, causada pelo espinho de uma coroa que o Divino Crucificado, tirando da sua cabeça, colocou-a na cabeça de Rita. Esta chaga que, em vida, causava asco e horror, após a morte da Santa tornou-se resplandecente, exalando suavíssima fragrância.

* * *

A vida de Santa Rita de Cascia é uma lição de amor na dor. Ela foi a Santa de um imenso amor porque imensa foi também a sua dor, na sua vida de filha, de espôsa e mãe, de viúva e religiosa. Eis porque é imenso o número dos seus devotos e não menor o dos seus incessantes milagres e benefícios.

Esta insigne mulher cristã do

PREPARAÇÃO AO
APOSTOLADO



Santo Antônio Maria Claret, após haver trabalhado alguns anos como operário conseguiu enfim realizar o que tanto queria — entregar-se totalmente a Deus, ingressando no seminário diocesano.

Pôs máximo empenho em imbuir-se das ciências, em obedecer às normas de disciplina, e sobretudo em adornar sua alma de virtudes e imprimir em si a mais viva imagem de Jesus Cristo.

Pôde destarte, terminada a carreira eclesiástica, sair ao amplo campo do apostolado como destemido guerreiro, que lutaria com armas mais divinas que humanas. Daí os ubérrimos frutos alcançados desde o início de seu ministério sacerdotal. (Pio XII em 7 de maio de 1950).

NITERÓI. — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a saúde de minha esposa. Cyro Daltro.

SÃO PAULO. — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret uma graça em favor de minha filha. Celina Eliza Franco Vaz.

GOIÂNIA. — Agradeço a Sto. Antônio Maria Claret ter livrado minha tia dum tumor maligno. Ana de Passos Pedreira.

VARGINIA. — Agradeço a Sto. Antônio Maria Claret ter minha irmã sarado dum calo arruinado. Hilda Chaves.

ITAJAÍ. — Peço a Santo Antônio Maria Claret a saúde de Alcina Brandão. E. Brandão.

ITAJUBÁ. — Agradeço a Sto. Antônio Maria Claret a cura de meu filho Ricardo Antônio.

SÃO PAULO. — Agradeço a Sto. Antônio Maria Claret ter minha sobrinha sido feliz em seus exames. Ângela Amaral.

CRISTINA. — Agradeço a Sto. Antônio Maria Claret o resultado satisfatório que teve numa operação minha amiga Osória. Florinda Modena.

GUAXUPÉ. — Agradeço a Sto. Antônio Maria Claret ter meu filho Hélio recuperado a saúde, apesar de desenganado já pelos médicos e ter meu esposo sarado sem necessidade de operação. Laura Pedrina Pereira.

CAMPINAS. — Agradeço a Sto. Antônio Maria Claret o resultado feliz que minha filha alcançou em sua operação. Yolanda Posesi.

Piracicaba:

Da. Ana Sabino
Da. Aga A. Sales

Rio Preto

Da. Elza R. Vetorazzo
Da. Rosa Tamburi
Da. Amália Gerosa
Da. F. N. Querubini

Universo

Da. Maria A. Peres
Da. Juliana González
Da. Isabel Peres
Da. Tereza Garcia

S. R. Sapucaí

Da. M. C. Benzamolin
Da. Nilta C. Vale
Da. Maria C. Azevedo

S. Fr. do Sul

Sr. Gerson Raposo
Uma Devota

Tanabi

Da. Regina Calzava
Da. Ana Marques
Da. Aurora A. Freitas
Da. Maria A. de Jesus
Da. Maria Tonas
Da. Anita de Mello

S. Anastácio

Da. Antônio Ozores
Da. Etelvina de Alm.
Da. Aparecida Staret

Três Corações

Sr. Wilson Simões
Da. Conceição B. Olive
Da. Maria Moreira
Da. Ana Carvalho
Da. Lucy F. Ribeiro
Da. Maria das Neves
Da. Valias Mendes
Sr. Eloi Mendes

Tupã

Sr. José Biagi
Da. Angelina G.
Sr. Sílvio Maran

Uberlândia

Da. Lígia M. Felice
Da. Maria F. Moraes
Sr. José G. Neto

Varginha

Da. Paula Santos
Da. Isa R. Paiva
Da. Marisa C. Luz
Da. Maria Ap. Paiva
Da. Inira P. Vallim
Da. Arminda Campos

São Paulo

Da. Ruth N. Matos
Da. Filomena Quenzer
Da. Maria T. Pafetti
Da. Brasilina R. Barb.
Da. Maria J. Campos

Votuporanga

Da. Helena S. Oliveira
Da. Maria H. Guerra

Viradouro

Da. Luzitânia V. Rod.
Da. Aurea Pagoto

Da. Aracy C. Silva
de Echaporã

Sr. Luís Arroyo
de Iguatemi

Sr. Daniel D. Branco
de Franca

Uma Devota
de Itaquí

Da. Tibúrcia A. Pezzuti
de Araxá

Sr. Raul Calligaris
de Americana

Um Devoto
de Araguari

Sr. A. de Tolosa
de Guaratinguetá

Da. Maria H. Gotelip
de Bom Despacho

Da. Jovita C. Franco
de Colina

Da. Maria P. Reis
de Avanhandava

Uma Devota
de Arapongas

Da. Efigênia P. Silva
de Barroso

Da. Guiomar H. Lourdes
de Piauí

Sr. Henrique S. Silv.
de Morro do Ferro

Sr. Júlio L. Correia
de M. de Tietê

Da. Maria Folffali
de Lins

Sinceros agradecimentos a todos os que enviaram seus donativos para as vocações sacerdotais claretianas.

Pe. JOSÉ DE MATOS PEREIRA, C.M.F.
São Paulo — Caixa Postal 615

século XV faleceu, santamente, a 22 de maio de 1457, no convento de Santa Maria Madalena, das Religiosas Agostinianas, de Cascia. Seu corpo, e até mesmo as vestes que envolvem, permanece, até ho-

je, incorrupto, após 500 anos decorridos desde a sua morte.

O Papa Urbano VIII beatificou-a a 2 de outubro de 1626 e canonizou-a em 1634. O Papa Leão XIII, no Ano Santo jubilar de 1900,

enalteceu, pública e solenemente, a santidade desta grande mulher cristã, proclamando a sua valiosa intercessão ante o trono de Deus, como advogada nos casos difíceis e desesperados.

OS NOIVOS

CAPÍTULO XXVI

Ante semelhante pergunta, Dom Abbondio, que no entanto se esforçava para responder alguma coisa a outras menos precisas, quedou sem articular palavra. E, para dizer a verdade, também nós, com este manuscrito na frente, com uma pena na mão, não tendo que contender senão com as frases, nem outra coisa a temer senão as críticas dos nossos leitores, também nós, digo, sentimos uma certa repugnância em prosseguir: achamos um não sei que de estranho nessa alegação, com tão pouco trabalho, de tantos belos preceitos de fortaleza e de caridade, de operosa solicitude pelos outros, de sacrifício ilimitado de si mesmo. Mas, pensando em que essas coisas eram ditas por um homem que depois as fazia, prossigamos com coragem.

"Não responde?" continuou o cardeal. "Ah! se o sr. tivesse feito de sua parte o que a caridade, o que o dever reclamava, de qualquer maneira que as coisas tivessem corrido não lhe faltaria agora uma resposta. Veja, pois, o sr. mesmo o que fez. Obedeceu à iniquidade, não curando daquilo que o dever lhe prescrevia. Obedeceu-lhe à risca: ela se me havia mostrado para lhe intimidar o seu desejo; mas queria ficar oculta a quem dela teria podido defender-se, e pôr-se em guarda; não queria que se fizesse rumor, queria o segredo, para amadurecer à vontade os seus projetos de insídias ou de força; ordenou-lhe a transgressão e o silêncio: o sr. transgrediu e não falava. Perguntou-lhe se não fez mais; e me dirá se não é verdade que mendigou pretextos para a sua recusa, para lhe não revelar o motivo. E quedou por algum tempo esperando novamente uma resposta.

— Isto também foi contado a êle por aquelas faladeiras — pensava Dom Abbondio, mas não dava sinal de ter qualquer coisa para dizer; pelo que o cardeal continuou: "Se não é verdade que o sr. disse àquelas pobres criaturas o que não era real, para mantê-las na ignorância, na escuridão em que a iniquidade as queria... Então devo crê-lo; então não me resta senão envergonhar-me com o sr., e esperar que corará comigo. Veja a que o levou (Deus bom! e no entanto ainda há pouco o sr. a aduzia como desculpa), a que o levou essa solicitude pela vida que deve findar. Levou-o... rebata livremente estas palavras, se lhe parecem injustas, tome-as como humilhação salutar, se o não são... levou-o a enganar os fracos, a mentir a seus filhos".

— Vejam só como são as coisas — dizia ainda consigo Dom Abbondio: — para aquele Satanás (e pensava no Inominado), os braços ao pescoço; e comigo, por uma meia mentira, dita só com o fim de salvar o pêlo, tanto barulho! Mas... são superiores, sempre têm razão. E' a minha sina que todos tenham de me cair no pêlo, até mesmo os santos. — E, em voz alta, disse: "Andei mal; compreendo que andei mal; mas que era que eu devia fazer numa alhada daquela sorte?"

"E ainda pergunta? E eu não lho disse? E era preciso que lho dissesse? Amar, meu filho; amar e rezar. Então o sr. teria sentido que, sem dúvida, pode a iniquidade ter ameaças a fazer, golpes e desfechar, mas não ordens a dar; teria unido, segundo a lei de Deus, aquilo que o homem queria separar; teria prestado àqueles infelizes inocentes o ministério que êles tinham razão de lhe pedir; pelas consequências responderia Deus, porque então se haveria trilhado o seu caminho; tendo tomado outro, por

elas responde o sr.; e por que consequências! Mas porventura todos os remédios humanos lhe faltavam? acaso não estava aberta alguma via de salvação, se o sr. tivesse querido olhar em torno de si, pensar nisso, procurar? Agora pode o sr. ficar sabendo que aqueles seus pobres filhos, quando tivessem sido casados, por si mesmos teriam cuidado da sua salvação, estavam dispostos a fugir da face do poderoso, já haviam combinado o lugar de refúgio. Porém, mesmo sem isto, não lhe passou pela mente que afinal o sr. tinha um superior? E, esse superior, como teria esta autoridade de repreendê-lo por haver faltado ao seu dever, se não tivesse também a obrigação de ajudá-lo e cumpri-lo? Por que não pensou em informar o seu bispo do impedimento que uma infame violência opunha ao exercício do seu ministério?"

— Os conselhos de Perpétua! — pensava agastadamente Dom Abbondio, a quem, em meio àqueles discursos, o que mais vivamente lhe estava presente era a imagem daqueles "bravi" e o pensamento de que Dom Rodrigo estava vivo e são e, um dia ou outro, voltaria glorioso e triunfante, e furioso. E, se bem que aquela dignidade presente, aquele semblante e aquela linguagem o fizessem ficar confuso e lhe incutissem um certo temor, era todavia um temor que o não subjugava inteiramente, nem impedia o pensamento de recalcitrar: porque nesse pensamento entrava que, no final das contas, o cardeal não empregava nem espingarda, nem espada, nem "bravi".

"Como foi que o sr. não pensou", prosseguiu este, "em que, se àqueles inocentes atraçados não estivesse aberto outro refúgio, havia eu para acolhê-lo, para os pôr a salvo, quando o sr. mos encaminhasse, quando encaminhasse uns abandonados a um bispo, como coisa dele, como parte preciosa, não digo do seu cargo, mas das suas riquezas? E, quanto ao sr., eu teria concebido inquietação pela sua pessoa; deveria não dormir enquanto o sr. não estivesse seguro de que lhe não tocariam num só cabelo. Acaso pensou que eu não tivesse nem como nem onde pôr em segurança a sua vida? Mas aquele homem que foi tão ousado, acredita o sr. que êle absolutamente não diminuiria de ousadia quando soubesse que as suas tramas eram conhecidas fora daqui, conhecidas por mim, que eu velava, e estava resolvido a usar, em defesa do sr., de todos os meios que estivessem em minhas mãos? O sr. não sabia que, se sobejas vezes o homem promete mais do que pode fazer, não raro também ameaça mais do que depois ousa cometer? Não sabia que a iniquidade não se funda somente nas suas próprias forças, mas também na credulidade e no medo alheio?"

— Justamente as razões de Perpétua — pensou também aqui Dom Abbondio, sem refletir em que acharem-se a sua serva e Frederico Borromeu de acôrdo sobre aquilo que se poderia ter feito queria dizer muito contra êle mesmo.

"Porém o sr.", prosseguiu e concluiu o cardeal, "não viu, não quis ver senão o seu perigo temporal; e como admirar que êle lhe haja parecido tal que por êle o fizesse desprezar qualquer outra coisa?"

"Mas a questão é que fui eu quem viu aquelas caras", deixou escapar Dom Abbondio, "fui eu quem ouviu aquelas palavras. Vossa Senhoria Ilustríssima fala bem; mas precisaria estar no pêlo de um pobre padre, e ter-se visto naquelas encôspias".

Mal acabou de proferir estas palavras, mordeu a língua; percebeu haver-se deixado vencer de mais pela zanga, e disse com seus botões: — Agora vem a saraiva. — Mas, erguendo receosamente o olhar, ficou todo admirado de ver o aspecto daquele homem, que êle nunca conseguia adivinhar nem compreender, de vê-lo, digo, passar daquela gravidade autoritária e corretiva a uma gravidade compungida e cismadora.

"Infelizmente" disse Frederico, "tal é a nossa misera e terrível condição. Devemos exigir rigorosamente dos outros aquilo que sabe Deus se estaria-

(Continua)

APOSTOLADO ENTRE JAPONÊSES DO BRASIL

SÃO PAULO (NC) — Mais da metade dos descendentes da copiosa imigração japonesa foram batizados no catolicismo graças ao esforço dinâmico de um punhado de apóstolos.

Calcula-se que, de 250.000 japoneses da segunda geração, 60 a 80 por cento são católicos, fruto de um trabalho não só catequético mas também social e educativo.

Um bom exemplo desse trabalho é o Centro Católico Japonês que funciona nesta populosa cidade onde é maior a imigração japonesa. O Centro realiza um programa de formação da juventude, sustenta uma liga de senhoras japonesas que coordena os seus serviços de assistência social, uma biblioteca de obras escolhidas em japonês e português, promove uma série de reuniões sociais e culturais, e sobretudo, mantém um departamento de auxílio aos imigrantes, mais ativo que qualquer outro. Constantemente organiza turnos de retiros espirituais.

Calcula-se que em todo o Brasil há uns 400.000 japoneses, metade dos quais batizados.

Maria Lúcia Sampaio Pinto

• O VERDADEIRO MODO de não saber nada, é aprender tudo ao mesmo tempo. (George Sand.)

Harmoniums e Órgãos

DE TUBOS E ELETRONICOS PARA:
IGREJAS - ESCOLAS - LARES

Mais de 20 modelos, das mais afamadas marcas. Visite o nosso maravilhoso estoque.

ASSAI ★ BOHN ★ PETROF ★
HAMMOND, ETC.

SOLICITE CATÁLOGO GRÁTIS

•
Conheça nosso plano de pagamentos mensais!




**CASA
Manon**

RUA 24 DE MAIO, 242
TEL. 32-2447 - C. POSTAL, 568 -
SÃO PAULO

MACUMBA: CASO DE POLÍCIA

O baixo espiritismo continua a fazer suas vítimas. Últimamente, os tristes casos em que cidadãos, pacatos e incautos se transformam em assassinos ou em vítimas de outros mais espertos e inescrupulosos, tornam-se mais frequentes e amiudados.

Outro dia, foi a tragédia de sangue daqueles dois moços de Santo André, amigos íntimos e misteriosamente levados à loucura de um pacto de morte. Nos lacônicos bilhetes que ambos escreveram aos parentes e às autoridades, o que ficou patente foi o seguinte: ambos eram frequentadores assíduos de centros espíritas e de macumbas. Que lhes teria acontecido para que viessem tomar a resolução que tomaram, deixando os seus na angústia e na vergonha, fugindo covardemente à vida, quando tudo lhes deveria sorrir na aurora da vida? O fato é que, pelas fotos publicadas, os dois moços aparentemente eram robustos, fortes e saudáveis. Pelo menos poderia ser esta a impressão da gente.

Os jornais publicaram mais outra cena de sangue, em que os protagonistas e vítimas ao mesmo tempo foram três velhos: uma senhora (mãe), com 75 anos de idade e seu filho, de 32 anos, frequentadores assíduos de sessões espíritas, investiram, com a foice nas mãos, contra a vida de uma viúva (78 anos) e da sua filha, uma senhora também de idade: 60 anos. Estas duas últimas senhoras moravam na mesma habitação. Os agressores (mãe e filho) estavam convencidos de que as duas senhoras de idade estavam com "espíritos maus". E para tirá-los, armaram-se de foice. Havendo resistência por parte das duas vítimas, houve luta, e, conseqüentemente, sangue.

Os agressores (mãe setuagenária e filho) declararam à polícia que assim agiram porque "elas estavam fazendo feitiçaria para atrapalhar-lhes a vida". E acrescentou a setuagenária agressora que "se não tivesse atacado Fausta e sua filha (as vítimas de 78

anos e 60, respectivamente), seria por elas ferida, porque as duas estavam tomadas de espíritos maus.

E' triste que a gente trate deste assunto, principalmente quando no mesmo a gente vê envolvidas pessoas de idade. E mais ainda quando se verifica que fatos, como este aqui relatado, são verificados em plena Av. São João da Capital Paulista.

A macumba não é mesmo caso de polícia?

*Pe. Adalberto de Paula Nunes,
S.D.S.*

O forasteiro — O senhor pode fazer-me o favor de me dizer onde é que fica a estação?

O gago — Se o se... se... nhor ti... ti... tivesse per... per... perguntado a outro... já... já... te... teria che... che... chegado lá.

• O ENSINO melhora os bons e torna bons os maus. (S. Fajardo.)

“Para melhor amar a Nossa Senhora”

Livro que a EDITORA “AVE MARIA” LTDA. oferece aos devotos de Nossa Senhora.

Uma leitura agradável, interessante e imprescindível para o mês de Maria.

“Eis um livro que realmente nos faz amar melhor a Nossa Senhora. Seu autor, um filho espiritual de São Luís Maria Grignon de Montfort, apresenta de maneira especialmente feliz a suavíssima e profunda doutrina da ESCRAVIDÃO MARIAL.

Páginas novas que são uma interpretação autêntica, rica, pontilhada de exemplos e aplicações práticas do exercício marial mais perfeito.

UM LIVRO QUE É UMA GRAÇA DO CÉU.

QUE RENOVA INEFAVEIS CONVITES.

CUJA LEITURA NOS TRAZ A DOCE RESPONSABILIDADE de melhor corresponder ao amor de Nossa Senhora.”

(Dom Antônio, Bispo Auxiliar — no prólogo do livro.)

Capa em tricromia; papel bufon superior; apresentação elegante.

PREÇO: Cr\$ 40,00

Para 10 exemplares: 10% de desconto. — Para 20 exemplares: 20% de desconto.
Pelo correio, mais Cr\$ 10,00.

Peça-o hoje mesmo à LIVRARIA DA “AVE MARIA” LTDA.

Rua Jaguaribe, 761 — Caixa Postal 615 — São Paulo

SENHORA:

Não deixe seu dinheiro inútilmente no Banco. Aplique-o com toda segurança, recebendo renda mensal, como se fôsse um ordenado. Importâncias a partir de Cr\$ 50.000,00. ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA NACIONAL. Rua Barão de Itapetininga, 221 - 6.º andar - salas 601-609. tel. 35-8542.



NOVO HINO A N. SRA. DE LOURDES

Sr. Padre Vigário; Sr. Maestro de côro! Celebre, mais brilhantemente, as festas de Nossa Senhora neste ANO CENTENÁRIO DE LOURDES, adquirindo êste piedoso cântico: “PRECE A N. SRA. DE LOURDES”, para côro e fiéis, com 3 lindas estrofes. PREÇO: Cr\$ 12,00, cada exemplar. — Pedidos à Editora “AVE MARIA”, Caixa Postal 615, São Paulo.

Procurem, na lista abaixo, seu livro e façam logo seu pedido

	Cr\$
A Língua que falamos, de H. P. Fortes	120,00
A Arte de escrever, orientação e técnica de A. Tenório D'Albuquerque	50,00
A Arte de falar e escrever para o público	40,00
DICIONARIOS:	
De Verbos e Regimes, por Francisco Fernandes	340,00
De Substantivos e Adjetivos, por Francisco Fernandes	200,00
De Sinônimos e Antônimos, por Francisco Fernandes	280,00
Analógico da Língua Portuguesa, por P. Carlos Spitzer SJ	170,00
Inglês-Português — Port.-Inglês, por P. Júlio Albino Ferreira	350,00
Português-Inglês, por P. Júlio Albino Ferreira	280,00
Inglês-Português, por Eduardo Pinheiro	150,00
Inglês-Português, por P. Júlio Albino Ferreira	175,00
Ideológico, por Luis P. A. Vitória	90,00
Inglês-Português, por Hígino	60,00
De Dificuldades, Erros e Definições de Português	60,00
Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, por Hildebrando de Lima	250,00
Dicionário do Amanuense, por Antônio M. de Castro	35,00
Novo Dicionário da Fábula	30,00

	Cr\$
Estudos de Filosofia Portuguesa, de Francisco Silveira Bueno	90,00
English Gymnasial Grammar, a mais completa Gramática Inglesa já publicada, Hubert Coventry Bethell	120,00
Falar e Escrever, novos estudos práticos da Língua Portuguesa, de Cândido Figueiredo, 3 volumes	170,00
Guia Ortográfico, por Irmão Arnulfo	35,00
Gramática Latina, de Padre Milton Valente	45,00
Ludus Primus 40,00 — Ludus Secundus	40,00
Ludus Tertius 40,00 — Ludus Quartus	40,00
NOVO MICHAELIS, 1.ª EDIÇÃO BRASILEIRA	
Inglês-Português	
English-Portuguese	900,00
Peço a Palavra, por Conselheiro	60,00
Regência Verbal, Modesto de Abreu e Gomes de Moura	150,00
Verbos Conjugados, Modesto de Abreu e Gomes de Moura	100,00
Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, A. Tenório D'Albuquerque	220,00

Pedidos à Livraria Católica do Colégio Arnaldo
Rua Ceará, 864 — Caixa Postal 594
Belo Horizonte — Minas Gerais
ATENDEMOS POR REEMBOLSO POSTAL